

## Notas de Livros

VIEIRA, Anna da Soledade. **Environmental information in developing countries; policies and politics.** Westport, CT, Greenwood Press, 1984. 348 p.

Este livro constitui-se numa análise criteriosa dos problemas que envolvem a política de informação ambiental no Terceiro Mundo. Três aspectos caracterizam o cerne dessa análise: a relação entre poluição ambiental e subdesenvolvimento, o papel que a informação desempenha na proteção ambiental em um país em desenvolvimento, e a interferência do subdesenvolvimento e da política governamental de controle ambiental no planejamento de um sistema nacional de informação ambiental. A partir desses aspectos a autora estabelece um quadro político-comportamental do panorama do Terceiro Mundo dentro do qual tais sistemas de informação devem operar.

Sob essa ótica, analisam-se as questões da informação e da política de meio ambiental em dois níveis, o nacional e o internacional. A nível internacional, a autora discute o assunto face às agências e conferências das Nações Unidas e via organizações regionais de âmbito continental (Organization of African Unity, CEPAL, etc). Toma, como ponto de partida para a discussão da política internacional de meio ambiente, o Painel de Founex (1969), quando pela primeira vez se interrelacionaram «ambiente» e «desenvolvimento sócio-econômico». Durante aquele painel cunhou-se a frase «a pobreza é a pior forma de poluição», que se tornou o escudo de defesa dos países em desenvolvimento face às propostas dos países industrializados, apresentadas, em estudo e sugestões, pelo Clube de Roma (no Growth), E. Schumacher (*Small is beautiful*) e outros. A nível nacional, Vieira identifica as principais instituições governamentais e organizações de utilidade pública do Terceiro Mundo, que atuam em áreas tais como controle da poluição ambiental, saneamento, saúde pública e desenvolvimento de tecnologias alternativas.

Enfatiza especialmente o panorama institucional (política e organizações brasileiras), em comparação com México, Índia e Egito, na tentativa de identificar pontos comuns a esses países e generalizáveis ao Terceiro Mundo.

Utilizando uma literatura vasta e atualizada e baseando-se em dados referentes a Brasil, México, Índia e Egito, coletados pessoalmente numa viagem de pesquisa feita àqueles países em 1982, Vieira identifica os principais problemas que afetam o ambiente físico e social do Terceiro Mundo. Discute ainda medidas governamentais que podem minorar aqueles problemas em aspectos que tangem à informação ambiental, tais como legislação ambiental, política de gerenciamento dos recursos naturais, política de informação (inclusive os aspectos de controle e censura) e educação ambiental. A autora analisa igualmente a atuação dos meios de comunicação de massa, bem como das organizações não governamentais (Igreja, sindicatos, etc), enquanto agentes do movimento ecológico e defesa dos direitos humanos no Terceiro Mundo.

A informação ambiental é finalmente vista como um meio através do qual profissionais de diversas áreas atuariam em conjunto com o objetivo primordial de promover o resgate do Terceiro Mundo da miséria e opressão internas, bem como da dependência externa. O estabelecimento, a nível internacional, de uma rede informal de organizações não governamentais e de profissionais liberais para intercâmbio de informações de interesse dos países em desenvolvimento e sobre a realidade ambiental do Terceiro Mundo é visto como um dos meios a serem adotados. Para tanto uma relação de instituições atuantes nas áreas de ambiente e desenvolvimento (com respectivos endereços) é oferecida em apêndice.

A obra da profesora Anna da Soledade Vieira, professora da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais e doutora pela Loughborough University of Technology, permeada de ironia e sutilezas muito pertinentes ao assunto que discute, constitui leitura obrigatória para profissionais das áreas de biblioteconomia, informação e meio ambiente. Inédita no seu conteúdo e no seu tratamento, a obra interliga três áreas do conhecimento — biblioteconomia, meio ambiente e sociologia do desenvolvimento —, evidenciando a faceta política intrínseca à informação.

ISIS PAIM

Profa. da ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA